

Residencial Lula nega que tenha intenção de desistir de sua candidatura

Petista afirma que está mais animado do que nunca

♦ SÃO PAULO. O virtual candidato do PT a presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva negou ontem que tenha a intenção de desistir de concorrer na eleição deste ano contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, como foi publicado na revista "Veja" desta semana. Lula ontem procurou demonstrar que está animado com a campanha, mas há muitos meses vem repetindo que só aceitou ser candidato porque não teve outra alternativa. Em meados do ano passado, por exemplo, antes do Encontro Nacional do PT, realizado no Rio, Lula chegou a espalhar dentro do seu partido que não estava disposto a disputar e procurou incentivar outros petistas, como o ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro.

Desde o ano passado, em seus discursos e entrevistas, Lula vem sendo dúbio, expressando algumas vezes o desânimo, e em outros momentos garantindo que está animado para enfrentar o presidente Fernando Henrique Cardoso. Ontem, ele disse que está mais animado do que nunca. No entanto, voltou a repetir a condição pela qual aceitou a sua terceira candidatura a presidente; a de que tenha um amplo arco de alianças, principalmente nos estados onde o PT tem mais problemas para alinhar acordos com os partidos aliados, como PDT e PSB.

— Se dependesse só do PT eu seria candidato há quatro meses. Mas todo mundo sabe da minha vontade de construir alianças políticas e isso não tem sido fácil. Minha posição pessoal é de que sou e estou candidato. Mas poderemos discutir mudanças na conjuntura — afirmou Lula.

As dificuldades em costurar alianças com o PDT e PSB nos estados é um dos principais motivos alegados pelos petistas para o adiamento do Encontro Nacional Extraordinário, que deveria homologar a candidatura de Lula, nos próximos dias 13, 14 e 15. Ontem, a Executiva Nacional do PT se reuniu e decidiu adiar o encontro, mas antes de anunciar publicamente a decisão, os dirigentes

petistas pretendem conversar com o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, que visita hoje a sede nacional do PT. Hoje à noite, a cúpula petista faz uma reunião com PDT e PC do B, para discutir, entre outras coisas, a aliança com o PSB, que ainda não foi decidida. Segundo o presidente nacional do PT José Dirceu, outro motivo para adiar o encontro é o seu custo, em torno de R\$ 500 mil, que não compensaria diante da falta de novidades na política de alianças.

— Para anunciar que Lula é

candidato e que o PDT indicará a vice não vale a pena. Mas o adiamento do encontro não se deve a divergências e problemas políticos — garantiu.

No encontro, os petistas iriam discutir temas polêmicos, como a linha política da campanha de Lula e seu programa de governo. Os setores de esquerda e moderados querem cada um exercer influência sobre os temas. Outro assunto é o parecer da comissão de ética do PT sobre o caso dos militantes Paulo de Tarso Venceslau, que levantou o caso CPEM. ■